

AGÊNCIA COMERCIAL PICO • 28721006

ONU
Muito mal
tratados

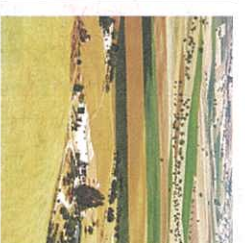
PÁGINA 4



GONÇALO LOBO PINHEIRO

CRIPOMOEDA
INVESTIMENTO
ESQUECIDO

PÁGINA 8



GALGOS
Reserva
de Borba

PÁGINA 9



PXLEYES.COM

www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau



hojemacau

Despojos do dia

Macau tem como meta reduzir a produção diária de lixo per capita em 30% até 2026. Porém, um relatório da DSPA revela que a quantidade média de resíduos sólidos descartados manteve a tendência de subida no ano passado. Cada pessoa produziu, em 2017, mais de 2 quilos de lixo a cada 24 horas.

GRANDE PLANO

Hato Fundação Macau deu apoios de 580 milhões

A Fundação Macau atribuiu um total de 580 milhões de patacas em apoios aos afectados pelo Tufão Hato, que passou por Macau no dia 23 de Agosto do ano passado, causando 10 mortes. Segundo um comunicado de ontem da Fundação Macau, para restauros das casas afectadas houve um total de 6.368 pedidos, dos quais 5.665 foram aceites, envolvendo 40.03 milhões de patacas. Em assistência médica foram dados apoios a 208 casos com 680 mil patacas, além dos 3 milhões pagos aos familiares das 10 vítimas mortais. Foram atribuídas 500 patacas como subsídio de água a 211 mil moradores e 1.500 patacas como subsídio de electricidade a cada uma das 215.000 fracções habitacionais, atingindo um total de 430 milhões. Finalmente, foram ainda subsidiadas as renovações e reconstruções das sedes de associações com cariz educacional ou cultural num montante de 105 milhões.

Demografia Menos nascimentos e menos óbitos até Junho

Macau registou, nos primeiros seis meses do ano, 2.855 nascidos-vivos – menos 301 – e 955 óbitos – menos 34 em termos anuais homólogos, indicam dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). No final de Junho, a população total de Macau era composta por 658.900 habitantes, traduzindo um aumento anual homólogo de 1,6 por cento (mais 10.500 pessoas), dos quais 181.499 eram trabalhadores não residentes. O número de casamentos também sofreu um aumento, atingindo 2.135, ou seja, mais 108 do que os registados nos primeiros seis meses do ano passado.

Meico Crown Trabalhadores volaram a protestar

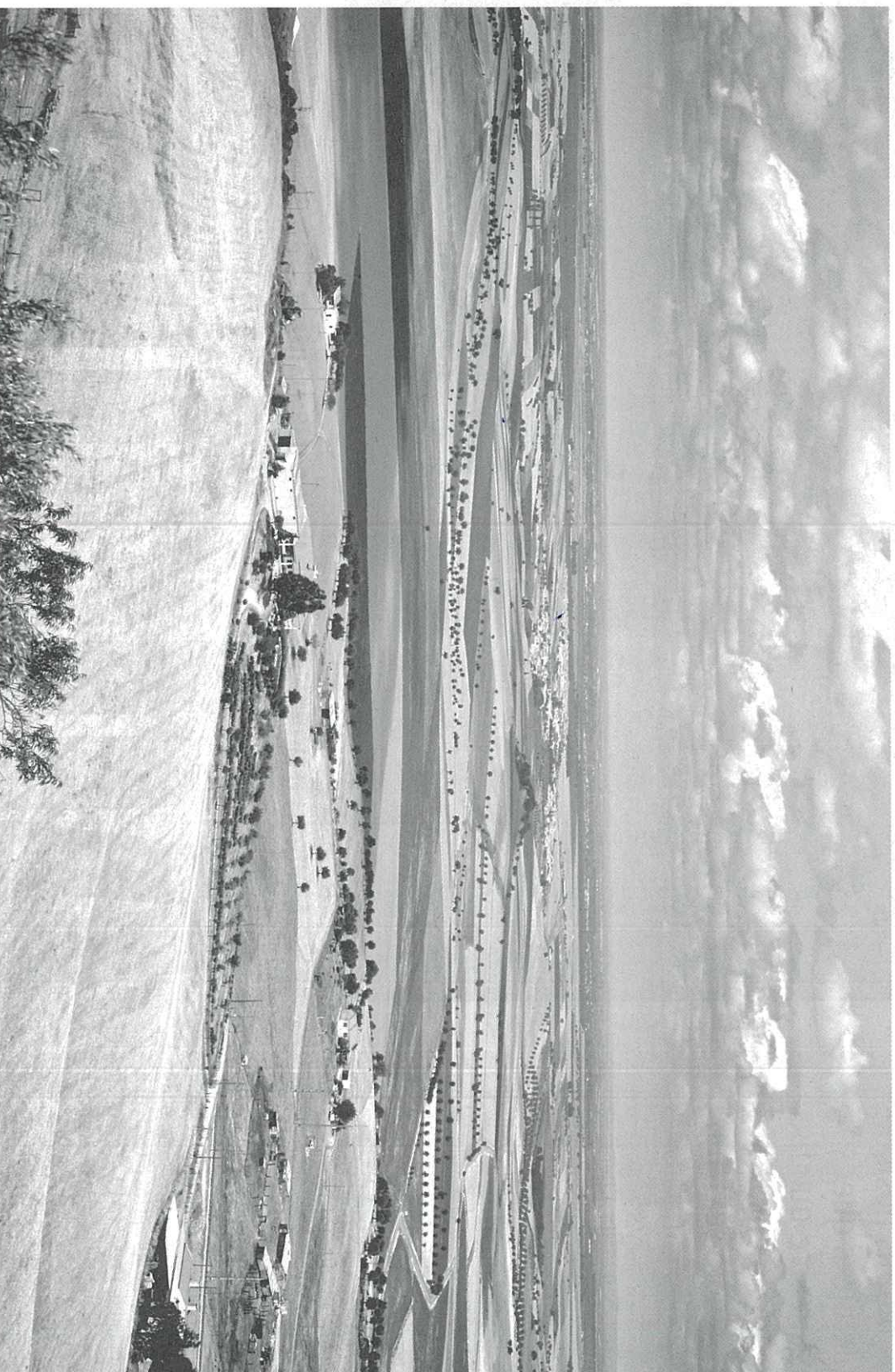
Decorreu na noite de sábado o segundo protesto de trabalhadores da Meico Crown no espaço de 15 dias. De acordo com a Rádio Macau, a manifestação organizada pela Associação Novo Macau dos Direitos dos Trabalhadores do Jogo reuniu cerca de três mil pessoas, embora dados da Polícia de Segurança Pública apontem para apenas 850 pessoas. As razões para o protesto prendem-se com a falta de pagamento dos subsídios de férias e de natal e a aplicação rigorosa da lei anti-tabaco nos casinos.

GALGOS BORBA QUER ACOLHER CENTRO INTERNACIONAL DE MACAU

Rumo à planície



A construção do Centro Internacional de Realojamento de Galgos de Macau pode estar em causa. Uma das razões é a necessidade de alterar a finalidade do terreno no Pac On que foi anunciado como o destino da infra-estrutura. Entretanto, em Borba abrem-se portas para receber o projecto



O presidente da Câmara de Borba disse à Lusa que a autarquia está interessada em receber o Centro Internacional de Realojamento de Galgos para acolher mais de 500 cães do canidromo de Macau que encerrou em Julho. António Lopes Anselmo afirmou que este projecto seria importante para o concelho, permitindo a criação de “postos de trabalho diferenciados”, bem como na sensibilização pedagógica junto das gerações mais novas.

“Era extremamente importante para nós, este tipo de investimento (...) além de salvar esses animais todos, fazer um trabalho interessante em termos pedagógicos, para as escolas”, explicou à Lusa o presidente da Câmara de Borba, distrito de Évora. “Estamos claramente interessados” afirmou, acrescentando: “Aqui os animais estão tranquilos e têm espaço”.

Na quinta-feira, à margem de uma visita de jornalistas ao Cani-

dromo de Macau, o presidente da Sociedade Protetora dos Animais de Macau, ANIMA, que está envolvido no processo de realojamento dos 533 galgos, admitiu a hipótese de ser construído um centro interno de realojamento de galgos, único no mundo, em Borba.

“A Yat Yuen deu-me carta branca para eu poder começar a pensar no terreno”, disse à Lusa Albano Martins.

PERCURSO SINUOSO

No dia 27 de Julho, a empresa, que abandonou 533 cães no Canidromo, comprometeu-se a construir um centro internacional de realojamento de galgos. Contudo, a utilidade

do terreno escolhido é de finalidade industrial, sendo a alteração deste fim necessária para que as autoridades do território aprovem a construção deste centro. Caso as autoridades de Macau não aprovem o terreno, a opção será Borba. Quer o financiamento do projecto como o transporte dos animais será assegurado pela Yat Yuen, disse Albano Martins.

“Espero que quando [o presidente da Animal] regressar a Portugal possamos falar de uma forma mais objectiva, porque é do nosso interesse”, declarou António Lopes Anselmo.

Em 2017, em declarações ao Ponto Final, Albano Martins já

havia afirmado estar a ponderar a construção de um centro internacional de realojamento de galgos em Portugal.

“O Albano falou comigo em 2016 e disse-me que havia essa possibilidade”, confirmou o presidente da Câmara de Borba. Em 2016, o Governo de Macau deu dois anos ao Canidromo da cidade para mudar de localização e melhorar as condições dos cães usados nas corridas ou para encerrar a pista, cujas receitas se encontram em queda há vários anos.

A 12 de Julho, pouco antes de o contrato de exploração terminar, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais já tinha exigido à Companhia de Corridas de Galgos a entrega imediata de um plano concreto para realojamento dos galgos, depois de a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos ter recusado prolongar o contrato de exploração do Canidromo, a operar há mais de 50 anos no território. ◀

“Espero que quando [o presidente da Animal] regressar a Portugal possamos falar de uma forma mais objectiva, porque é do nosso interesse.”

ANTÓNIO LOPES ANSELMO PRESIDENTE DA CÂMARA DE BORBA